



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM CETOACIDOSE DIABÉTICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hanna Evelin Bandeira Monteiro, Nayana Lobato Betcel, Luan Gomes Dos Santos, Nayara Alexandra Camicia e Antonia Regiane Pereira Duarte

A Cetoacidose Diabética (CAD) é uma patologia grave que acomete geralmente indivíduos do sexo feminino portadoras de Diabetes Mellitus (DM) do tipo 1, sendo desencadeada por uma excessiva deficiência de insulina, devido autonegligência na aplicação de tal ou casos de infecções, principalmente as respiratórias. Este estudo objetiva relatar a experiência vivenciada durante a assistência prestada a uma paciente com quadro de cetoacidose diabética na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de ensino do Pará. A pesquisa é de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência. Utilizou-se o NANDA (Nursing Diagnoses: Definition & Classification) para a construção dos principais diagnósticos evidenciados no paciente em estudo. Paciente do sexo feminino, 26 anos, no 24º dia de internação na UTI, desidratada, com oligúria, diurese presente em sonda vesical de demora apresentando 50 ML de aspecto amarelo cítrico, escala Ramsay 5, hipertensa, hipertérmica, sob ventilação mecânica, por tubo orotraqueal nº 8, em modo volume controlado. Quanto ao grau de complexidade: classificado em Escala de Fugulin 36 com necessidade de cuidados intensivos e Escala de Braden 10 com risco severo de lesão por pressão. Durante a assistência a essa paciente foi evidenciado que a mesma apresentava um quadro clínico de broncopneumonia, o qual pode ser considerado um dos fatores desencadeadores da complicação diabética em questão. Foi identificado diagnósticos de enfermagem como: “volume de líquido excessivo”; “eliminação urinária prejudicada”; “troca de gases prejudicada” intimamente relacionados ao quadro de CAD e; “risco de integridade da pele prejudicada” relacionado a gravidade da patologia e período de longo de internação em UTI. Vale considerar que a equipe de enfermagem por estar em contato direto e frequente com os pacientes, necessita ter conhecimento científico sobre as complicações da DM, para que possam identificar precocemente fatores que coloquem em risco a sobrevivência destes. Com isso, ao realizar uma assistência sistematizada, com a adoção de diagnósticos de enfermagem elencados pela NANDA, compatíveis com o estado de saúde da paciente em questão, identifica-se agravos importantes que podem influenciar direta ou indiretamente no prognóstico. Logo, essa experiência possibilitou aos acadêmicos de enfermagem maior compreensão acerca da CAD e suas principais complicações, sendo possível desenvolver um plano assistencial de enfermagem voltado para as necessidades humanas básicas afetadas não só pela patologia em curso, mas pelos fatores associados a ela e ao regime de tratamento necessário.